

OPERAÇÃO INSÍDIA

POLÍCIA CIVIL CUMPRE MANDADOS CONTRA SERVIDORES INVESTIGADOS POR FACILITAR ENTRADA DE CELULARES EM PRESÍDIO

ASSESSORIA PJC-MT

A Polícia Civil de Mato Grosso de-
flagrou nesta
quarta-feira, 9, a Operação
Insídia, para desarticular
um esquema de corrupção
envolvendo servidores
públicos investigados por
facilitar a entrada clan-
destina de aparelhos ce-
lulares e outros itens para
integrantes de uma facção
criminosa dentro do siste-
ma prisional.
Na operação foram
cumpridas oito ordens ju-
diciais em Cuiabá, sendo
dois mandados de prisão
preventiva, dois de busca e
apreensão, dois bloqueios
de valores e duas medidas
de suspensão cautelar do
exercício das funções pú-
blicas, expedias pelo Nú-
cleo de Justiça 4.0 do Juízo
das Garantias da capital.
As investigações, con-
duzidas pela Gerência de
Combate ao Crime Organi-
zado e Delegacia de Re-
pressão ao Crime Organi-
zado (GCCO/Draco), têm



FOTO: DIVULGAÇÃO

NA OPERAÇÃO FORAM CUMPRIDAS OITO ORDENS JUDICIAIS

como alvos um policial
penal efetivo e uma pro-
fessora contratada da Se-
cretaria de Estado de Edu-
cação (Seduc-MT), que
atuava em salas anexas de
uma escola estadual no
Centro de Ressocialização
de Várzea Grande.

Os servidores são in-
vestigados pela prática
dos crimes de corrupção
passiva continuada, faci-
litação e intermediação
da entrada de aparelhos
telefônicos em estabele-
cimento prisional e asso-
ciação criminosa. A atua-

ção dos servidores estaria
relacionada à logística de
integrantes de uma facção
criminosa.
As investigações inicia-
ram em junho de 2025,
após análise de materiais
apreendidos que identifi-
caram transferências via

Pix destinados à professo-
ra investigada, realizados
por reeducandos ou por
familiares e visitantes ca-
dastrados.
As informações coinci-
diram com uma denúncia
que apontava a atuação
da professora e do poli-
cial penal na introdução
clandestina de aparelhos
celulares e outros itens ilí-
citos na unidade prisional,
mediante o recebimento
de vantagens financeiras
indevidas.
As investigações tam-
bém apontaram movi-
mentações consideradas
incompatíveis com a ati-
vidade funcional dos in-
vestigados.
Diante dos elementos
colhidos durante as inves-
tigações, foi representado
pelas ordens judiciais con-
tra os investigados. Além
das prisões preventivas, a
Justiça determinou a sus-
pensão cautelar do exercí-
cio das funções públicas
dos dois servidores duran-
te o período de duração da
investigação.

EM JANGADA

Motorista morre 9 dias após acidente que matou filha e namorada

OS TRÊS se envolveram em um acidente na BR-163, em Jangada

G1
MT

O motorista Bruno Ar-
nold, de 30 anos, morreu
nesta quarta-feira, 9, nove
dias após um acidente en-
tre uma caminhonete e um
caminhão que matou a filha
dele, Liz Antonella Lemes
Arnold, de 3 anos, e a na-
morada, Jamilly Gabriele
Fonseca Tisott, de 18 anos,
na BR-163, em Jangada.
Bruno estava internado no
Hospital Municipal de Cuiabá
(HMC) desde o acidente.
Segundo a Polícia Civil, o
caminhoneiro envolvido na
batida foi preso em flagrante
por homicídio qualificado.
A identidade dele não foi di-

vulgada pela polícia.
Após a morte de Bruno, a
Prefeitura de Nobres publi-
cou uma nota nas redes so-
ciais lamentando a perda. Ele
era filho de uma servidora do
município.
A mãe de Liz também
publicou uma homenagem
a Bruno nas redes sociais.
“Obrigada pelo pai que você
foi para a nossa Liz e por tudo
que vivemos juntos. Você se
foi junto com a nossa meni-
na. Descanse em paz, cuide
da nossa Liz aí no céu”, diz
um trecho da mensagem.
O acidente - Segundo a
investigação, o caminhão te-
ria invadido a pista contrária
durante uma ultrapassagem
em local proibido, no km 584



FOTO: DIVULGAÇÃO

da rodovia. Durante a mano-
bra, a roda dianteira direita
do caminhão atingiu a região
do farol dianteiro da cami-
nhonete.

Com o impacto, a cami-
nhonete saiu da pista e ba-
teu contra um barranco às
margens da rodovia. Jamilly
e Liz não morreram ainda no

local.
A ocorrência foi atendi-
da inicialmente pela Polícia
Rodoviária Federal (PRF). O
caminhoneiro foi conduzido
à Delegacia de Rosário Oeste
para prestar esclarecimentos.
Após analisar as circuns-
tâncias do acidente, a Polícia
Civil decidiu pela autuação
em flagrante do motorista
por homicídio qualificado.
A investigação aponta que
o motorista teria desres-
peitado a sinalização, feito
a ultrapassagem em local
proibido e invadido a pista
contrária. Para a Polícia Ci-
vil, os elementos reunidos
indicam que ele teria assu-
mido o risco de provocar o
acidente ao realizar a mano-
bra.